

Os 75 Anos da RBC e o Desafio da Ciência Aberta

doi: <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2022v68n4.3575>

The 75 Years of RBC and the Challenge of Open Science

Los 75 Años de RBC y el Desafío de la Ciencia Abierta

Letícia Casado¹; Andreia Dantas²; Anke Bergmann³; Mario Jorge Sobreira da Silva⁴; Vera Lucia Mattos⁵; Simone Freire Pinheiro⁶; Maria Helena Rossi Oliveira⁷

A Revista Brasileira de Cancerologia (RBC) representa um marco na editoração científica nas áreas do controle do câncer no Brasil. Sua história teve início em 1941, quando o Decreto-Lei n.º 3.643, de 23 de setembro de 1941¹, instituiu, no então Departamento Nacional de Saúde do Ministério da Educação e Saúde, o Serviço Nacional de Câncer e criou uma revista científica de cancerologia. No entanto, somente em setembro de 1947, foi publicado o seu primeiro número na intenção de divulgar, à comunidade acadêmica, conhecimentos no campo da cancerologia. Nas publicações da época, a RBC apresentava não somente artigos científicos e relatos de casos clínicos, mas também notícias relacionadas ao tema, material de divulgação de congressos e seminários, sessão de “perguntas e respostas”, discursos completos do ministro da Saúde em eventos da área de câncer e saúde pública, além de anúncios de auxílios financeiros em pesquisa².

Com o tempo, a RBC teve a sua importância e manutenção ainda mais valorizadas, e, em agosto de 1968, foi criado o Corpo Editorial, visando ao direcionamento e à indicação de pautas das futuras publicações. Até então, a revista trabalhava somente com redatores permanentes. Em 1982, buscando mais visibilidade, a revista foi indexada na base de dados denominada Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Apesar do aperfeiçoamento do seu projeto editorial, e de ter se tornado um grande veículo de comunicação científica na área da cancerologia no país, poucos avanços aconteceram em busca de uma maior internacionalização e indexação em outras bases de dados, até 2017.

Em 2018, mudanças importantes foram implementadas na RBC, em prol da adoção das melhores práticas científicas e editoriais. A publicação do periódico passou a ser bilíngue (português/inglês) e adotou o uso de mídias sociais como ferramenta eficaz na disseminação do conhecimento científico, com a criação do seu perfil no *Facebook* e no *Twitter*, utilizando uma abordagem simples e direta, com o intuito de promover a translação do conhecimento científico para a sociedade. Posteriormente, foi criado também um perfil no *Instagram*.

Em 2019, com base na Agenda 2030³, a RBC implantou a plataforma eletrônica *Open Journal Systems* (OJS), passando a atribuir aos seus artigos o *Digital Object Identifier* (DOI), e aderindo à Rede de Serviços de Preservação Digital Cariniana do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict). Nesse mesmo ano, foi extinta a versão impressa e adotada, a partir do volume 65, a modalidade de publicação contínua.

Atualmente, é um periódico científico multidisciplinar, gratuito, trimestral, de acesso aberto e editado pela Coordenação de Ensino (Coens) do Instituto Nacional de Câncer (INCA), órgão auxiliar do Ministério da Saúde no desenvolvimento e coordenação das ações integradas para a prevenção e o controle do câncer no Brasil.

A RBC publica e divulga manuscritos relacionados a todas as áreas da cancerologia, com foco na prevenção e controle do câncer, nos idiomas português, inglês e espanhol, com artigos disponíveis on-line desde 1995 no *site* do INCA, no portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) Prevenção e Controle de Câncer. Futuramente, com o projeto de digitalização, será possível a visualização de todas as publicações desde o seu primeiro volume. A cada ano, a RBC vem aumentando o número de artigos publicados. Em 2022, fechará o ano com 100 artigos completos e quatro editoriais publicados, número 17% maior do que em

^{1,2,5,6,7}Instituto Nacional de Câncer (INCA), Coordenação de Ensino (Coens), Revista Brasileira de Cancerologia (RBC). Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mails: leticia@inca.gov.br; andrea.dantas@inca.gov.br; vera.mattos@inca.gov.br; simone.pinheiro@inca.gov.br; hrossi@inca.gov.br. Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0001-5962-8765>; Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0002-5965-5015>; Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0002-4986-4374>; Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0002-3421-1127>; Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0001-9951-210X>

³INCA, Divisão de Pesquisa Clínica e Desenvolvimento Tecnológico. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: abergmann@inca.gov.br. Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0002-1972-8777>

⁴INCA, Coens. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: mario.silva@inca.gov.br. Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0002-0477-8595>

Endereço para correspondência: Letícia Casado. Rua Marquês de Pombal, 125, 2º andar – Centro. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. CEP 22230-240. E-mail: leticia@inca.gov.br



2021 (85 artigos) e cerca de 60% (62 artigos) a mais do que em 2020. No último ano, a RBC atingiu cerca de 70 mil acessos aos seus resumos e artigos completos.

Os avanços editoriais da RBC têm contribuído para que a revista se consolide como um periódico de referência na área da cancerologia, em suas múltiplas dimensões, ampliando o acesso ao conhecimento, nacional e internacionalmente, e fortalecendo o Sistema Único de Saúde (SUS)⁴.

Sendo assim, com a missão de disseminar conhecimentos científicos e estimular a reflexão e o debate sobre temas da área de cancerologia, prevenção e controle do câncer, a RBC apoia o desenvolvimento científico de pesquisadores brasileiros e estrangeiros, profissionais de saúde e estudantes, além de contribuir para a formulação de políticas públicas baseadas em evidências, cumprindo, assim, seu compromisso com a saúde da população brasileira.

A RBC, atualmente, está indexada em diversas bases, tais como: LILACS, Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal (Latindex); Sumários de Revistas Brasileiras (Sumários.org); Diretório de Políticas Editoriais das Revistas Científicas Brasileiras (Diadorim); e *Directory of Open Access Journal* (DOAJ). Os indicadores bibliométricos utilizados são o *Google Scholar* e o *PlumX Metrics* da Elsevier.

A revista segue as normas e recomendações internacionais referentes à editoração científica. Funciona sob o sistema de revisão por pares (*peer review*), contando com Conselho Editorial e extensa lista de pareceristas *ad hoc* que contribuem para a análise dos manuscritos submetidos ao periódico. Ademais, reserva-se ao direito de fazer escaneamento no *iThenticate*, *software* antiplágio, disponível para revistas associadas à Associação Brasileira de Editores Científicos (Abec).

Durante os seus 75 anos de existência, a revista buscou aprimorar os processos editoriais e avançar na pluralidade de temas e abordagens metodológicas produzidos sobre o controle do câncer. Como destaque, tem-se o desenvolvimento das ações de detecção precoce do câncer, o aperfeiçoamento do tratamento e a ampliação da oferta de cuidados paliativos, além de estratégias de prevenção dos fatores de risco (comportamentais, ambientais e ocupacionais) e das pesquisas básica, clínica, translacional e epidemiológica. Poucos são os periódicos dessa natureza com essa longevidade em nosso meio.

A RBC incentiva o acesso aberto e o compartilhamento de informações, e, para isso, adota a Licença *Creative Commons*© (CC-BY) – Atribuição 4.0 Internacional. Além disso, vem estimulando a divulgação de dados em repositórios reconhecidos, como o *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), e a abertura voluntária do processo de avaliação por pares. Nos dias de hoje, o incentivo às práticas da Ciência Aberta⁵ vem se mostrando como um movimento internacional que defende a transparência do processo de submissão dos manuscritos, dos bancos de dados das pesquisas como um novo formato de comunicar a ciência, com o propósito de um conhecimento acessível e reutilizável, em benefício da sociedade.

Os avanços engendrados na RBC têm se tornado modelo para outras instituições públicas no país. Em outubro deste ano, a equipe da revista foi procurada por dois institutos para relatar a sua experiência e o funcionamento da plataforma OJS – de submissão e gerenciamento de artigos. Ademais, o grupo de trabalho da RBC vem, também, contribuindo na formação de futuros pesquisadores, ministrando aulas sobre fluxo editorial. Essas ações demonstram a maturidade do periódico e a sua plena adesão às práticas da Ciência Aberta.

Por fim, agradecemos à equipe e aos membros do Conselho Editorial, aos revisores *ad hoc*, autores e leitores da RBC, pela valiosa contribuição dispensada ao longo do ano de 2022. Sem a participação desses diversos atores seria impossível alcançar patamares tão altos e com tanta qualidade.

No mesmo ano em que o INCA completa 85 anos, a RBC comemora seus 75 anos dedicados à divulgação e à informação científica na área do câncer. Para celebrar essa data tão especial, foi criado um logo comemorativo da revista.

Desejamos vida longa a esse periódico e um excelente 2023 a todos!

REFERÊNCIAS

1. Presidência da República (BR). Decreto-Lei nº 3.643, de 23 de setembro de 1941. Institue, no Departamento Nacional de Saúde o Ministério da Educação e Saúde, o Serviço Nacional do Câncer e dá outras providências [Internet]. Diário Oficial da União, Brasília, DF. 1941 set 25 [acesso 2022 nov 3]; Seção 1:18558. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-3643-23-setembro-1941-413887-publicacaooriginal-1-pe.html>
2. Instituto Nacional de Câncer. Há 70 anos divulgando conhecimento [Internet]. Rede Câncer [Internet]. 2018 mar [acesso 2022 nov 3];40:9-11. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//rrc-40-historia-ha-70-anos-divulgando-conhecimento.pdf>

3. Siqueira ASE, Bergmann A, Casado L, et al. Os 30 anos do SUS e do modelo de atenção ao câncer retratados na RBC. *Rev Bras Cancerol.* 2018;64(2):139-40. doi: <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2018v64n2.70>
4. Bergmann A, Casado L, Siqueira ASE, et al. Reestruturando uma revista científica do SUS com base na agenda 2030. *Rev Bras Cancerol.* 2018;64(1):7-8. doi: <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2018v64n1.114>
5. Shintaku M, Sales L, organizadores. *Ciência aberta para editores científicos* [Internet]. Botucatu (SP): Associação Brasileira de Editores Científicos; 2019 [acesso 2022 nov 3]. Disponível em: https://www.abecbrasil.org.br/arquivos/Ciencia_aberta_editores_cientificos_Ebook.pdf

Recebido em 1/12/2022
Aprovado em 6/12/2022